CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1856/78

INTERESSADO: SALAH MAUMOUD ALI

ASSUNTO : Equivalência de estudos

RELATOR : Cons. Hilário Torloni

PARECER CEE. Nº 1502/78 - CEEG - APROVADO EM 29 / 11/78

I- RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

Salah Maumoud Ali, nascido em Jedeidé, Líbano, aos 14 de janeiro de 1949 (Passaporte nº 16.701, emitido em Beirute aos 30.5.1961), declarando que realizou, em 1969, estudos em escola de comércio e línguas sediada em Beirute, requer equivalência de estudos aos do nosso sistema de ensino.

O interessado reside em Ribeirão Preto, mas a Divisão Regional de Ensino aí sediada, após várias diligências no sentido de obter do interessado documentação que pudesse melhor orientá-la no sentido de solucionar o caso, resolveu submetê-lo à Coordenadoria de Ensino do Interior que, por sua vez, entendeu ser a decisão de competência deste Conselho, por ser tratar de estudos que não se enquadram na estrutura escolar regular.

O interessado conseguiu comprovar os seguintes estudos:

- a) exames de estudos primários, em 1967 (fls. 25 e 34)
- b) Exames de "altos estudos primários", em 1969 (fls . 19)
- c) Matrícula na 1ª classe secundária, ainda no Líbano no ano escolar 1969/70
- d) certificado de aprovação nas matérias "Diploma de Comércio" e Contabilidade Geral", na Escola de Comércio e Línguas "Oriente Médio", de Beirute, expedido em 5.11.1969.
- e) histórico escolar dos estudos feitos no Curso Técnico Industrial de Estradas (Escola Técnica Marechal Rondou, Três Lagoas, MT), 2ª e 3ª séries, em 1974 e 1975 onde consta a seguinte observação: "O referido aluno é dispensado das matérias de cultura geral, por ter feito o Curso de Contabilidade, tendo feito por este motivo adaptações, em que alcançou as seguintes notas; Topografia: 7,5 - Construções: 7,5. O documento está anexado em fotocópia autenticada por tabelião de Cuiabá, sem firmas reco-

nhecidas nem "visto-confere".

- f) certificado , expedido em 12.12.1975, pela Escola Técnica "Marechal Rondon", de conclusão do Curso Colegial de Estradas ,em fotocópia autenticada pelo mesmo tabelião de Cuiabá, também sem firmas reconhecidas das autoridades escolares signatárias.

2. APRECIÇÃO:

De toda a documentação apresentada, relativamente aos estudos feitos pelo interessado no Líbano, o mais recente refere-se ao ano escolar de 1969-70, em que o interessado comprova ter-se matriculado na 1ª série secundária.

Segundo o documento da UNESCO intitulado "L'Éducation dans le Monde", o sistema de ensino do Líbano está estruturado em 5 séries primárias e 7 de ensino secundário, este em dois níveis ,de 4 e 3 séries, respectivamente. Além da conclusão do primário, o interessado comprova apenas ter-se matriculado na 1ª série do ensino secundário. O certificado que apresenta, de conclusão de escola de comércio, não pode, obviamente, ser tido como de nível equivalente à conclusão do ensino secundário (ou de 2º grau), pois à mesma época matriculava-se na 1ª série das sete que compõem esse grau, naquele país.

Como se depreende, face à documentação constante do processo, o interessado só comprova estudos equivalentes à conclusão de 5ª série do 1º grau do sistema brasileiro de ensino, bem como de matrícula na série subsequente. Desde que entrou com sua petição, em 22 de agosto de 1977 até julho de 1978, mandou buscar em Beirute comprovantes apenas desses estudos. Se é de sua autoria o papel sem assinatura (fls. 26) em que alega que não pode entrar em Marjeyoun, por que a cidade está sob ocupação israelita, de nada adiantaria outro documento, dado que, a fls. 22, vê-se que ali se matriculou na 1ª série secundária, em 1969-70.

A fim de prosseguir estudos em nosso país, resta ao interessado a via supletiva. Se aprovado, em nível de 2º grau, poderá cuidar da convalidação dos estudos profissionalizantes que comprovar ter feito.

II- CONCLUSÃO

Face ao exposto, somos de parecer que os estudos feitos no exterior por Salah Maumoud Ali podem ser considerados equivalentes aos de conclusão da 5ª série do 1º grau do sistema brasileiro de ensino. Para fins de prosseguimento de estudos, pode o interessado recorrer à via supletiva, pois conta com a idade legal exigida.

CESG, em 08 de novembro de 1978

a) Cons. HILÁRIO TOLRONI - Relator

III- DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Antônio F. da Rosa Aquino, Hilário Tolroni, José Augusto Dias, Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia, Maria Leocádia Barros de Oliveira Dias e Roberto Moreira.

Sala da CESG, em 16 de novembro de 1978

a) Cons. JOSÉ AUGUSTO DIAS - Vice Presidente no exercício da Presidência.

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 29 de novembro de 1.978

a) Cons. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente